**Medidas de prevenção e diagnóstico precoce contra o Câncer oral: revisão sistemática**

Rafael Bezerra dos Santos¹\*; Jadna Silva Franco1; Lara Beatriz da Paz Costa2; Celbe Patrícia Porfírio Franco3

1Centro Universitário Santo Agostinho, Curso de Odontologia – Teresina – PI

2Cento Universitário UNIFTC, Curso de Odontologia – Feira de Santana – BA

3Docente do Centro Universitário Santo Agostinho – Teresina-PI

\*Autor correspondente: rafaelbsantos488@gmail.com

**Introdução:** O câncer bucal é um problema de saúde pública que atinge milhões de pessoas no mundo, a etiologia deste é multifatorial envolvendo fatores extrínsecos, genética, exposição solar, consumo de álcool, uso de tabaco além de fatores socioeconômicos. A localização anatômica do câncer de boca torna-o fácil de ser prevenido e estabelecido o seu diagnóstico precocemente, pois o dentista tem fácil acesso à inspeção da lesão. Em estágio inicial a doença se apresenta assintomática em forma de lesões eritroplásicas, leucoplásicas, já na forma avançada, apresenta sintomas, com a presença de uma enorme massa consistente nodular. **Objetivos:** Descrever sobre medidas de prevenção e o diagnóstico precoce contra o câncer oral. **Métodos:** Trata-se de uma revisão sistemática da literatura, realizada por meio da pesquisa de artigos científicos, nas bases de dados: BVS, SCIELO e LILACS com os descritores: Neoplasias Bucais, Diagnóstico, Prevenção e Controle com o uso do operador booleano AND. Inclusão de artigos de revisões de literatura e relatos de casos que abordassem o tema proposto, entre 2014 à 2020 com textos completos, relevantes e disponível em português, inglês. Exclusão de textos incompletos, repetidos e sem relevância para temática. Foram selecionados 9 artigos para realização da pesquisa. **Resultados:** De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS) em 2012 este tipo de câncer causou a morte de 8,2 milhões de pessoas e que em 30% dos casos eram passíveis de prevenção. Os fatores de risco do câncer oral incluem infecção com o papilomavirus humano, radiações, alimentação, destacando-se a exposição a raios ultravioletas, consumo de álcool e tabaco, má higiene oral. O tabaco quando associado ao consumo do álcool aumenta em mais de 35 vezes as chances de o indivíduo desenvolver o câncer oral, pois o álcool tem a capacidade de aumentar a permeabilidade da mucosa bucal aos agentes cancerígenos presentes no tabaco. Existem medidas de prevenção primária e secundária para detecção precoce e rastreamento do câncer oral, a primeira consta da eliminação dos principais fatores de risco, como o álcool, tabaco, e evitar se expor ao sol sem protetor solar. Na secundária, aponta-se a importância da realização de um autoexame, sendo uma excelente estratégia de prevenção, nesta o indivíduo procura na cavidade bucal áreas brancas que não cedem à raspagem, áreas avermelhadas, erosões, úlceras e fissuras que não cicatrizam por mais de 15 dias, áreas dormentes, caroços, inchaços, dificuldade de deglutição, fala ou qualquer região da cabeça e pescoço com movimentação prejudicada. Nesta prática de autoexame o indivíduo deve ser orientado a procurar um cirurgião dentista para melhor avaliação e diagnóstico precoce da doença. **Conclusão:** Considerando a importância de que o câncer bucal é um problema de saúde pública devido ao seu diagnóstico não precoce e falta de orientações sobre prevenção, torna-se importante o conhecimento acerca desta doença, bem como medidas de prevenção que orientem a população a realizar autoexame e sempre buscar atendimento odontológico. Vale ressaltar a importância das organizações de saúde promoverem ações de conscientização de combate ao câncer oral, afim de reduzir a taxa de incidência da patologia.

**Descritores**: Neoplasias Bucais. Diagnóstico. Prevenção e Controle.

**REFERÊNCIAS**

1. Amorim NGC, Souza AS, Alves SM. Prevenção e diagnóstico precoce do câncer bucal: uma revisão de literatura. Revista Uningá. 2019; 56 (2): 70-84. Disponível em: <http://revista.uninga.br/index.php/uninga/article/view/2197>. Acesso em: 02 set. 2020.

2. Miranda FA, Araújo LO, Melo MR, Barbosa RC, Caldeira AP, Oliveira FPSL. Políticas Públicas em Saúde Relacionadas ao Diagnóstico Precoce e Rastreamento do Câncer Bucal no Brasil. SANARE-Revista de Políticas Públicas. 2019; 18 (2). Disponível em: <https://sanare.emnuvens.com.br/sanare/article/view/1378/703>. Acesso em: 02 set. 2020.

3. Silva MA, Souza JR, Oliveira MG, Rocha DAP. Câncer de boca – ação educativa centrada na capacitação para o autoexame. Rev. Ciênc. Ext. 2018; 14 (1): 116-124. Disponível em: <https://ojs.unesp.br/index.php/revista_proex/article/download/1451/1465>. Acesso em: 02 set. 2020.